

CONSTRUÇÕES EVIDENCIAIS
EM ENSSYNANÇA DE BEM CAVALGAR TODA SELA
E NUNCA DESISTA DE SEUS SONHOS

Bianca Bartira Genildo da Silva (UFF)
bianca_bartira8@hotmail.com

Construções evidenciais em Enssynança de bem cavalgar toda sela Sebastião Josué Votre, UFF Bianca Bartira Genildo da Silva, PIBIC -UFF Este trabalho é parte de estudo maior, sobre evidenciais no quadro dos livros de auto-ajuda na trajetória latino-portuguesa, com base nos corpora Laelius de amicitia, do filósofo Cícero, Enssynança de bem cavalgar toda sela, do rei Dom Duarte, e Nunca desista de seus sonhos, do psiquiatra Augusto Cury. Nosso objetivo aqui é analisar as construções evidenciais de Enssynança, que mostram Dom Duarte antenado e comprometido com as representações sociais sobre o homem virtuoso, saudável, forte, prudente e corajoso que ele quer para seu reino, em sua época. Mostram também os valores e princípios que o rei incorpora, dos sábios de seu tempo e dos mais antigos. Dentre essas construções, destacamos a categoria dicendi nas flexões de dizer, escrever, declarar, contar, pensar e achar: dito he, disserom que, dizem que, disse que, segundo me dizem, segundo se dirá, El dezia que, segundo se dirá, dizem por esto, se diz, já dito, diriam que, segundo disse, como screverom, segundo aprendi, declaro assim, lhe contam que, segundo as fazem, pensom que, segundo quem he, como fazem alguns que, segundo per mim, segundo nosso costume, scilicet, per mim achei. Utilizamos o modelo indiciário de análise de Carlo Ginzburg para inferir o imaginário social que subjaz ao usso desses evidenciais. Palavras-chave: indício, evidenciais, enssynança, verbos dicendi.